



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 450
05/12/2014 a 11/12/2014¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Bianca Guarnieri de Jesus, Giovane Gomes Mendes Parra, Thiago Eizo Coutinho Maeda e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Anderson Loeschner Halama, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, Fábio Rocha Gaspar, João Alberto dos Santos Jr., Mario Lurago Neto e Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

¹ Nos dias 5, 7, 8, 9 e 10 de dezembro não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Rousseff definiu recuperação global como tênue

No dia 5 de dezembro, no Equador, em reunião da cúpula da Unasul, a presidente Dilma Rousseff afirmou que a recuperação da economia mundial ainda é tênue. Na ocasião, a mandatária defendeu o fortalecimento da integração regional através de um maior desenvolvimento de infraestrutura logística e energética, além de uma maior diversificação produtiva dos países da região para que não fiquem dependentes da exportação de matérias-primas (Folha de S. Paulo – Mercado – 06/12/2014; O Estado de S. Paulo – Economia – 06/12/2014).

Ministra do Meio Ambiente discursou na COP-20

No dia 10 de dezembro, no Peru, a ministra brasileira do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, discursou na 20ª Conferência das Partes sobre Mudança Climática (COP-20). A representante contrapôs-se às demandas de EUA e União Europeia em favor de obrigações mais flexíveis em um futuro acordo climático a ser fechado em novembro de 2015, em Paris. A ministra afirmou ser essencial manter a diferenciação entre países desenvolvidos e em desenvolvimento e classificou a não distinção das nações como injusta. Ademais, Teixeira enfatizou a necessidade das negociações incluírem compromissos de cooperação dos países mais desenvolvidos e de adaptação às mudanças climáticas e aos meios de financiamento (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 11/12/2014).